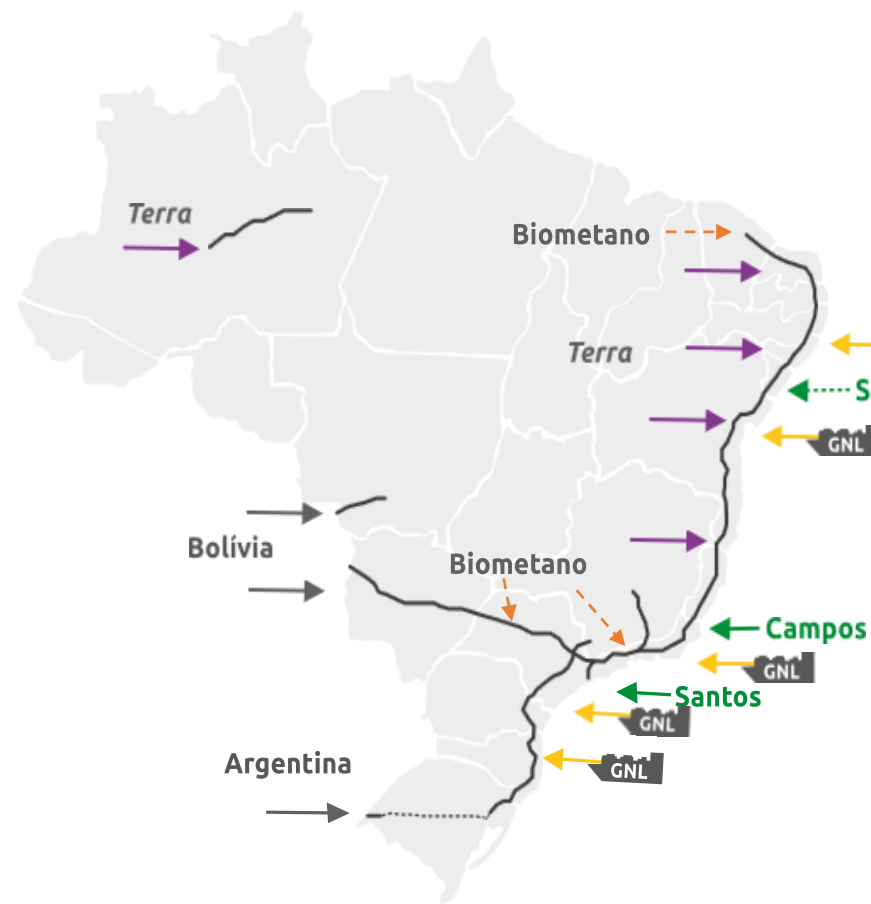


Sistema Dutoviário Brasileiro

Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto – ATGÁS

Fontes de Suprimento e o Sistema de Transporte de Gás Natural



9.400 km conectando 7 bacias de produção (14 UPGNs), 5 GNLs, Bolívia e Argentina
Sistema Integrado (>90%): Confiabilidade e Competitividade



84 MMm³/dia*, 32 estações de compressão, 190 pontos de entrega
Flexibilidade e Balanceamento

(*) Ano:2021



17 Estados, 400 municípios, 21 térmicas, 20 distribuidoras, 13 refinarias
90% do PIB Industrial

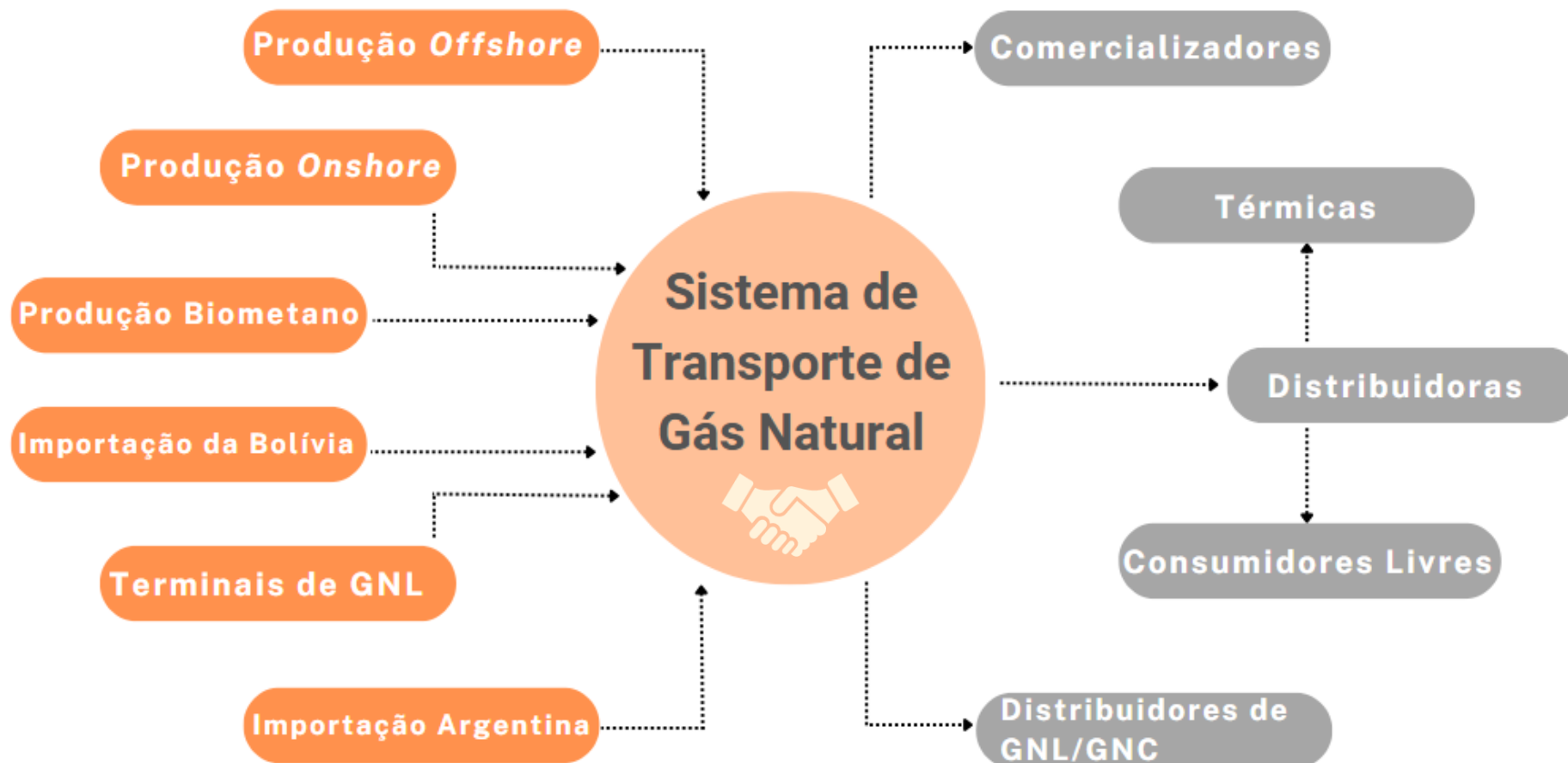


Gasodutos de alta vazão e pressão. Zero acidentes com fatalidades
Transporte Eficiente e Seguro

Diversidade das fontes de suprimento: segurança e resiliência para o SIN



Integração das regiões do País e competitividade



Sistema de Transporte de Gás Natural: flexibilidade, segurança e acesso a um amplo mercado

Cenário Atual

- O gás natural é essencial na matriz energética brasileira e desempenha um papel crescente na transição energética
- O transporte de combustíveis por dutos é mais seguro do que modais alternativos
- Os gasodutos de transporte no Brasil foram projetados com base em normas nacionais e internacionais, onde destacamos a NBR 15280, a NBR 15289 e a ASME B31.8
- Atendem à resolução ANP nº 2/2011 - Regulamento Técnico de Dutos Terrestres para Movimentação de Petróleo, Derivados e Gás Natural - RTDT, garantindo a segurança estrutural desses ativos
- As transportadoras investem fortemente na inspeção e na manutenção dos gasodutos para garantir a sua segurança e confiabilidade. Seguem as boas práticas de engenharia e o RTDT, que é aderentes às normas internacionais

Plano Coordenado 2024-2033



Integração

- Remoção de restrições na oferta de capacidade de livre alocação visando à fusão de áreas de mercado (Art. 3º, VI, Res. CNPE 3/22)



Garantia de suprimento

- Segurança no atendimento da demanda de forma contínua
- Projetos que estimulem a resiliência do sistema de transporte frente à dinâmica de oferta e demanda



Confiabilidade do sistema

- Adequações de instalações, melhorias operacionais e atendimento à regulação da ANP para confiabilidade do serviço por meio de investimentos prudentes e necessários



Diversificação das fontes de suprimento

- Promoção da competição na oferta de gás natural através da conexão de novas fontes (Art. 1 da Res. CNPE 3/22)
- Menor vulnerabilidade em relação a choques de oferta no suprimento de gás natural



Atendimento a novos mercados

- Ampliação de capacidade de uma zona, trecho ou ponto
- Expansão da cobertura da malha em determinada área geográfica
- Projetos não conectados à infraestrutura existente



Transição Energética

- Viabilização do escoamento de biometano
- Atendimento da demanda termelétrica a gás natural flexível (backup para renováveis)
- Prontidão do sistema elétrico face a mudanças climáticas (ondas de calor, crises hídricas)

Plano Coordenado 2024-2033

A prioridade da primeira versão do plano coordenado está focada na garantia de suprimento, e isso se reflete na maturidade dos projetos apresentados.

R\$ MM	Garantia de Suprimento	Atendimento a Novos Mercados	Integração das Áreas de Mercado	Transição Energética	Conexão de Novas Fontes de Suprimento
Pré-Conceitual	-	21.350	1.482	-	615
Conceitual	9.398	1.526	-	7	-
Básico	779	760	900	-	-
Executivo e em Implantação	60	81	-	-	367

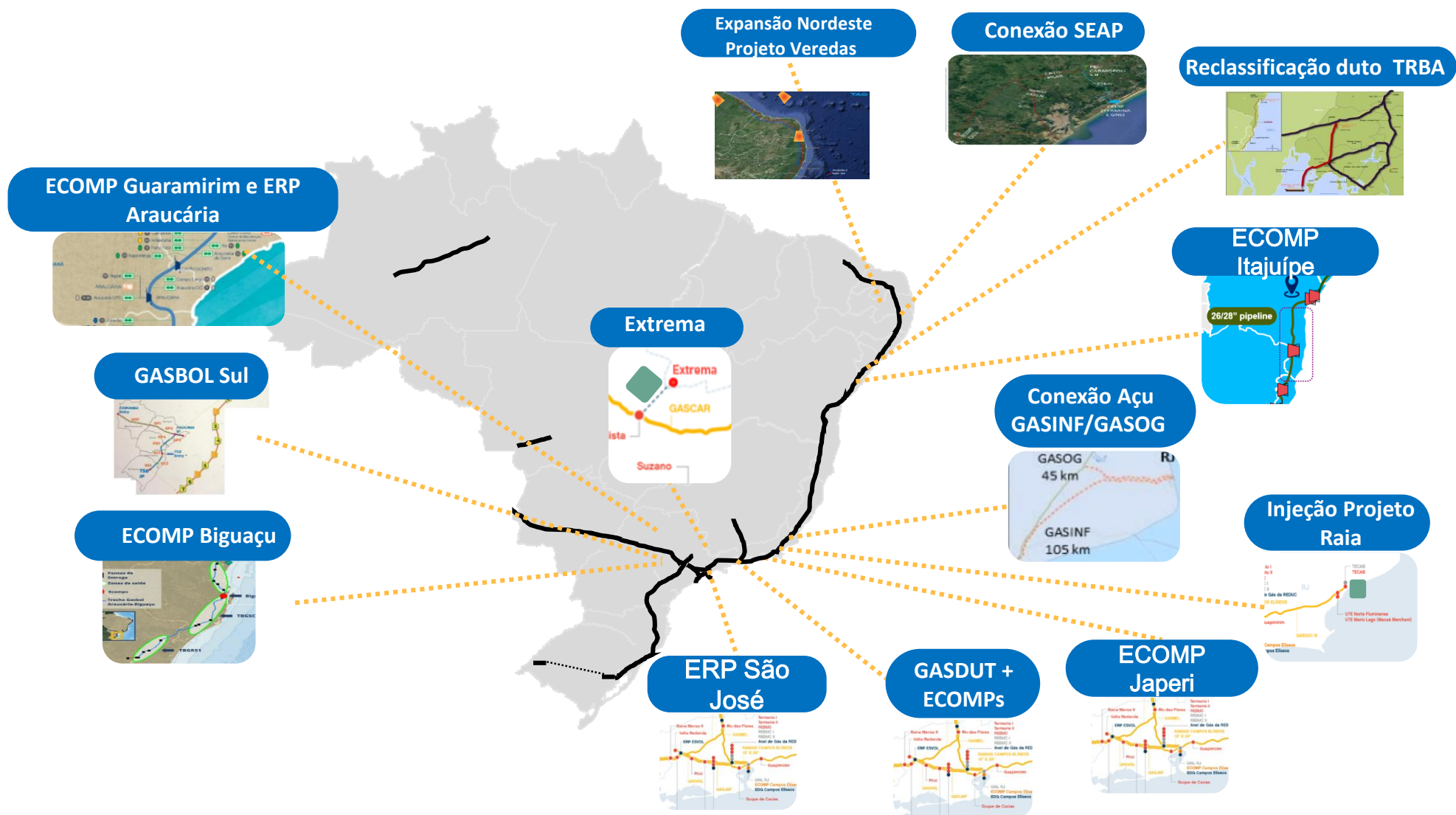
Total

R\$ 37 BI

Investimentos sujeitos a validação em processo específico

As informações relativas a eventos futuros se baseiam em pressupostos razoáveis, definidos com base em análises e estudos realizados pelas transportadoras, estando sujeitas a incertezas e alterações. A aprovação de qualquer investimento está sujeito a aprovações das autoridades competentes, incluindo órgãos de governança das Companhias, conforme o caso. As transportadoras não se responsabilizam por operações ou decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento.

Principais projetos do Plano Coordenado 2024-2033



As informações relativas a eventos futuros se baseiam em pressupostos razoáveis, definidos com base em análises e estudos realizados pelas transportadoras, estando sujeitas a incertezas e alterações. A aprovação de qualquer investimento está sujeito a aprovações das autoridades competentes, incluindo órgãos de governança das Companhias, conforme o caso. As transportadoras não se responsabilizam por operações ou decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento.

Pontos a destacar

- **Impacto ambiental:** O transporte por dutos é menos poluente do que por outros meios. Além disso, a substituição de combustíveis líquidos pelo gás natural reduz as emissões de particulados e CO2
- **Crescimento urbano ao redor dos dutos:** Há oportunidades de desenvolvimento de mecanismos colaborativos com órgãos de licenciamento ambiental e prefeituras para avaliação prévia dos riscos e autorizações de construções. Os custos para manter os ativos em condições de segurança devem ser ressarcidos via tarifa de transporte
- **Serviços especializados no exterior:** Há oportunidade de desenvolvimento de regulação que facilite o envio de equipamentos cuja manutenção ou calibração seja realizada exclusivamente no exterior
- **Derivações clandestinas:** É importante a aprovação de legislação que imponha maior rigor nas penas de furto de combustíveis em dutos
- **Normas de segurança:** A regulação deve diferenciar riscos nos arredores das faixas de servidão entre os gasodutos e os dutos de transporte de líquidos
- **Ambiente de negócios:** A estabilidade jurídica e a previsibilidade são fundamentais para o desenvolvimento do setor. A regulamentação da Lei do Gás deve prosseguir conforme previsto na Agenda Regulatória da ANP

www.atgas.org.br

Obrigado!

rogeriomanso@atgas.org.br



Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto – ATGÁS